

### Posologia

Antiulceroso

A dose oral recomendada é de:

Comprimido mastigável

1 comprimido mastigável de 1g quatro vezes ao dia ou 2 comprimidos mastigáveis de 1g duas vezes ao dia, com o estômago vazio, uma hora antes ou duas horas após as refeições ou ao deitar

Flaconete

1 flaconete duas vezes ao dia, com o estômago vazio, uma hora antes ou duas horas após as refeições ou ao deitar

Citoprotetor da mucosa gástrica

A dose oral recomendada é 2 comprimidos mastigáveis de 1g uma hora antes das principais refeições ou ao deitar, para promover a citoproteção da mucosa gástrica e duodenal contra hiperacidez.

A dose oral recomendada é de 1 flaconete de 2g uma hora antes das principais refeições ou ao deitar, para promover a citoproteção da mucosa gástrica e duodenal contra hiperacidez.

Terapia de manutenção

A dose recomendada para manutenção é de 1g duas vezes ao dia.

Doses de 250 mg três vezes ao dia e 500 mg à noite, por nove meses, têm sido efetivas na prevenção da recorrência da úlcera.

Instruções de uso

Antiácidos podem ser prescritos nos primeiros dias de tratamento, conforme necessário, para alívio da dor, porém não devem ser tomados dentro de meia hora antes ou após o Sucralfato.

Embora a cicatrização com o Sucralfato possa ocorrer na primeira ou segunda semana, o tratamento deve ser continuado por pelo menos 6 semanas, a não ser que a cicatrização tenha sido demonstrada por raio X ou exame endoscópico. Nos casos resistentes podem ser necessárias até 12 semanas.

Insuficiência renal

Não é necessário ajuste de dosagem na insuficiência renal, uma vez que o Sucralfato não é significativamente absorvido. No entanto, a absorção de alumínio tem sido reportada em pacientes com uremia. Em pacientes com excreção prejudicada o risco de acumulação de alumínio e toxicidade são aumentados. Portanto, o Sucralfato deve ser usado com precaução em pacientes com insuficiência renal crônica.

### Indicações do produto

Este medicamento é destinado ao tratamento da úlcera duodenal, úlcera gástrica e úlcera crônica.

Sucralfato tem efeito citoprotetor devido à sua característica polianiónica. O Sucralfato liga-se às proteínas de cargas positivas através da formação de um gel que adere à mucosa gástrica e duodenal, proporcionando uma proteção uniforme contra o ataque ácido, a pepsina e os sais biliares.

### Contra Indicações

componentes da formulação.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

### Efeitos Colaterais

#### Reações adversas / colaterais e alterações de exames laboratoriais

Em experiências clínicas, as reações adversas ao Sucralfato foram mínimas e raramente levaram a interrupção da droga. Em estudos envolvendo mais de 2.500 pacientes tratados com Sucralfato, foram relatados efeitos adversos em 4,7 %, sendo o mais comum a constipação intestinal (2,2%).

#### Efeitos colaterais

A incidência e a gravidade dos efeitos colaterais do Sucralfato são muito baixas. Apenas a constipação devida ao  $Al^{3+}$  (em 2% dos casos) e uma sensação de boca seca (< 1%) parecem significativas. Ocasionalmente, entretanto, pacientes se queixam de desconforto abdominal. Os efeitos no metabolismo de fosfato e no  $Al^{3+}$  plasmático são similares aos já descritos para o  $Al(OH)_3$ .

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - Notivisa, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

08078.